



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA  
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



## CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E MICROBIOLÓGICA DOS CASOS DE SEPSE NOTIFICADOS NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL REGIONAL DO OESTE - CHAPECÓ (SC)

Amauri de Oliveira<sup>1</sup>

Venir Guilherme Baldissera<sup>2</sup>

Kassia Kramer<sup>3</sup>

Lucas Rosa Nakalski<sup>4</sup>

Fábio Rosalvo Urnau<sup>5</sup>

Gabriela Gonçalves de Oliveira<sup>6</sup>

Eixo: Saberes e Práticas

**Introdução:** Sepsé é uma das principais complicações de infecções, sobretudo em pacientes hospitalares e com outras comorbidades, gerando ônus ao paciente e ao sistema de saúde. Nesse sentido, as novas diretrizes da campanha Surviving Sepsis recomendam um protocolo de atendimento com o objetivo de oferecer uma assistência à saúde mais qualificada. Desta forma, a Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira do Hospital Regional do Oeste (HRO) adotou um protocolo próprio de sepsé e choque séptico, o qual está em implantação e conta com a revisão constante das comissões de segurança do paciente e do SCIRAS. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico e microbiológico associado a casos de sepsé e choque séptico de pacientes atendidos a partir do pronto socorro do HRO. **Método:** Foram avaliados 53 prontuários do período de março de 2017 à fevereiro de 2018. O projeto foi aprovado pelo CAAE, sob número: 80758617.1.3001.0116 Nos prontuários online, foram coletadas, além das informações demográficas dos pacientes, a data de abertura do protocolo de sepsé, os sinais e sintomas padronizados, o foco inicial, o resultado de culturas (acessadas na plataforma LabBrasil) e a conduta terapêutica. **Resultados e Discussão:** Dos 53 prontuários analisados se observou uma distribuição homogênea entre os sexos, sendo 27 (51%) dos 53 pacientes são do sexo feminino e 26 (49%) do sexo masculino. Em relação aos principais focos primários identificados, foi observada com maior frequência a pneumonia/empiema (49%), seguido de infecção urinária (17%) e infecção abdominal aguda (11%). Os 23% restantes corresponderam a focos identificados na pele, sangue ou sem foco definido. Ao observar separadamente o grupo de homens e mulheres, ambos tiveram como foco mais freqüente a pneumonia e empiema, dentro dos casos observados no sexo feminino 52% (n=14) estavam relacionados a esse foco, e 46% (n=12) dos casos em homens. Porém as

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, amauri.de\_oliveira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, venirbaldissera@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, kassiakramer94@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, lucasnakalsi13@gmail.com

<sup>5</sup> Médico especialista em Clínica Médica, Hospital Regional do Oeste, fabriournau@hro.org.br

<sup>6</sup> Doutora em Patologia Experimental, Universidade Federal da Fronteira Sul, gabriela.oliveira@uffs.edu.br



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA  
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



análises estatísticas demonstram uma diferença no segundo foco mais freqüente, do qual em mulheres foi a infecção urinária com 22% e em homens a infecção abdominal aguda com 19% dos casos, ( $p < 0,05$ ). Quanto aos micro-organismos isolados, os principais patógenos encontrados, foram: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus sp.*, cada um, individualmente, responsável por 11% dos casos, juntos representando 33% dos casos. Outros patógenos encontrados em número decrescente foram: *Candida albicans*, *Klebsiella pneumoniae*, *Staphylococcus haemolyticus*, *Pantoea dispersa*, *Staphylococcus epidermidis*, *Citrobacter freundii*, *Streptococcus faecalis*, *Stenotrophomonas maltophilia* e *Klebsiella sp.*  
**Conclusões:** Conhecer os patógenos responsáveis pelo quadro de sepse neste serviço pode auxiliar em um melhor manejo do paciente poupando inúmeras vidas deste importante problema de saúde. A implantação e execução correta do protocolo de sepse como preconizam órgãos internacionais e nacionais pode possibilitar o alcance desses objetivos.

**Palavras chave:** Complicações, Prevenção & Controle, Microbiologia